

# A NOVA ERA

A NO  
XLI  
N.º  
1265

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 31-4-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Richinho

## Suprimidos os «Não» da Lei

Ao se aproximarem os últimos decênios do século XX, nota-se em cada ano que passa, o desprezo aos mandamentos da Suprema Lei Divina, recebida no Sinai pelo Legislador Moisés, constante dos Dez Mandamentos.

Os sinais dos tempos anunciados, já se vislumbram em nosso Planeta, torturando física e moralmente, os seus habitantes: confusão, aflições, fome, guerra e morte, são prenúncios evidentes da aproximação das dores, preditas no passado, pelos emissários do Senhor.

Os povos, quase desgovernados, sem rumo, tateando em densa perturbação, esgotadas as esperanças de melhores dias, ainda assim, se movimentam, no afã de encontrar a trilha bonançosa e tranqüila em busca da paz, para com ela, viver e progredir.

Porém, tudo parece inútil. Cada nova tentativa no sentido de soluções satisfatórias, se transforma em desacertos e maior confusão.

Quais as razões que levaram os homens, deste final de século, a sofrerem provações rigorosas e males tão diferentes? O desprezo às leis e códigos transitórios, não atemorizam e não impedem as transgressões, na esfera da justiça humana. Quanto às leis eternas, consubstanciadas nos dez mandamentos, foram e são deturpadas em suas finalidades divinas, desde a sua transmissão à humanidade, de Moisés até nossa geração.

A expressão negativa «não», ao começar cada mandamento, perdeu o seu sentido imperativo, por 12, vezes em oito mandamentos. O «não», foi suprimido como incómodo aos infratores. Os transgressores ficariam assim, à vontade, praticando-os em sentido contrário.

Pode-se afirmar que os povos que lutam, desconhecem o preceito que manda fugir ao crime e respeitar os bens e direitos do próximo.

Em nossos dias, o «não» dos mandamentos, fez morada na alma dos cristãos, e bem assim, de seitas religiosas de qualquer bandeira, de modo a torná-los felizes, em desvirtua-los, em troca de interesses imediatos.

XXX

O «não», eliminado desde sua origem, foi, é, e será sempre, a causa de todos os males que afligem a humanidade. Ficou como lenda ou letra morta, através de centenas de gerações.

Até o momento, pensamos, nem a décima parte das criaturas a conhecem e praticam. Vejamos em que consistem os mandamentos da Lei eterna, justa e imutável:

1.º — Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei do Egito, casa da da servidão. «Não» te-

### JOSÉ RUSSO

reis, diante de mim, outros deuses estrangeiros. «Não» fareis imagem esculpida, nem figura alguma do que está em cima no céu, nem em baixo na Terra, e do que esteja nas águas sob a terra.

«Não» os adorareis e «não» lhes prestareis culto soberano.

2.º — «Não» pronunciareis em vão o nome do Senhor vosso Deus.

5.º — «Não» mateis.

6.º — «Não» cometais adultério.

7.º — «Não» roubeis.

8.º — «Não» presteis testemunho falso contra o vosso próximo.

9.º — «Não» desejeis a mulher do vosso próximo.

10.º — «Não» cobiceis a casa do vosso próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu asno, nem qualquer das coisas que lhe pertencem.

Sómente o III e o IV mandamentos, não se iniciaram com a expressão negativa «não». São eles: 3.º — Lembrai-vos de santificar o dia de Sabados; 4.º — Honrai vosso pai e vossa mãe, a fim de viverdes longo tempo na Terra que o Senhor Deus vos dará.

XXX

A advertência proibitiva, pre-

cedida pelo «não», nos oito mandamentos, atinge o máximo dos propósitos da Lei.

O «não» nasceu morto, ou quase sem significação para as gerações milenares que se sucederam até nossos dias. Rebusquemos parte da história universal, de Moisés para cá, e se verificará que, no seio de todos os povos, conscientes ou inconscientes, só se destacaram em torno de seus interesses de casta, econômicos, políticos ou religiosos, coletivos ou individuais, em franco desprezo aos ditames da Lei.

Os dez mandamentos foram relegados ou pouco praticados e mais abusivamente atirados à margem, como empecilhos às paixões que constituem a lei dos mais fortes.

A causa das ruínas morais e dolorosas provações que surgem em todas as gerações, é a adulteração das leis divinas. Representa ainda, o panorama sombrio da desigualdade humana, o retorno dos infratores convocados ao reajuste das faltas praticadas. Da lei, sentenciou o Mestre, não passará um só til, que não terá o seu cumprimento. Aquêles que a violarem, gerarão e chorarão até pagarem o último centil da dívida... cada um responderá pelos seus atos... espalha-se a má semente, com liberdade e com sorrisos, e a colheita será farta com dores e com lágrimas...

## Minhas Vidas

Ao velho amigo, poeta ANDRÉ FERNANDES

*Eu sou um andarilho estropiado  
os caminhos da vida palmilhando,  
eu sou aquele errante esfarrapado  
que os abrolhos da vida vai somando.*

*Trago dentro em mim, entesourado,  
o fantasma do remorso torturando,  
eu sou a mesma fera do passado  
que de longe vem em carma se arrastando.*

*Mil existências guardo na lembrança  
de um passado amargo e tormentoso  
a me sangrar na mais cruel herança...*

*Sou marinheiro em plena escuridão  
vogando em mar profundo e proceloso  
em ânsias pela luz da perfeição...*

ELPÍDIO ALVES

S. Paulo, 2/11/67

## MATERNIDADE ESPIRITISTA

— Agnelo Morato —

Uma designação que nos fala mais de perto da lição cristã é enaltecer a própria virtude da mulher, a que nos serve de título a esta despreziosa crônica. Ser mãe é algo sublime, conforme decantam os poetas e pensadores.

No entanto, a maternidade espírita adianta-se à sublime compreensão, porque integra-se como matriz à obra do Criador. A maternidade nesse caso é dinâmica do «Trabalho Incessante de Deus». Estas considerações acordam-nos e alentam-nos no instante em que nos cabe passar em revista a vida apostolar de Dona Maria Maestrello Monteiro de Barros que, em dezembro último, em Ribeirão Preto, terminou a sua trajetória terrena, com a exuberância de 94 anos de vida física neste plano.

Muitas criaturas são avaliadas pela conduta e posição moral de seus filhos. Exatamente isto se dá a quem não teve a oportunidade de conhecer pessoalmente essa virtuosa senhora. Bem por isto, porque ela é a veneranda mãe dos nossos heróicos companheiros: Dr. Jaime Monteiro de Barros e Luiz Monteiro de Barros, duas expressões de idealismo comprometidas com os trabalhos definidos da Doutrina Consoladora. Convivemos e participamos com esses co-idealistas nas atividades comuns das nossas tarefas doutrinárias. O espírito de liberdade e tolerância dessas criaturas só poderia ter sido orientado por um anjo tutelar. Agora, após o desencarne da dilettíssima progenitora dessa família exemplar, pudemos sentir o valor da mesma. Dona Maria Maestrello relacionou todos os filhos nas empreitadas da vida e deu-lhes retaguarda valorosa. Devemos-lhe, pois, estes minutos de respeito e prece, na devida consideração à sua existência modelar. Soube ser espírita na aceção lídima do termo e orientou seus filhos pela lição de sua experiência milenar, cujas lições de virtude, confirmam na neste conceito: «A virtude na criatura humana é a certeza de Deus entre os homens». Seu lar doméstico era do mesmo modo templo do Evangelho. Jesus em seus lábios não era uma mera convicção, mas uma realidade brotada do íntimo de seu ser educado e crente.

Seu coração sensível exemplificava os ensinamentos do Mestre pela prática incessante do Bem. Maria Maestrello Monteiro de Barros veio da Itália, com apenas 10 anos de idade. Nasceu em Costabaldo - Província de Veneza. O Brasil foi-lhe o ambiente propício para o discernimento facultativo de criatura integrada na verdade cristã, para o exercício de seus empenhos espíritus.

Consoinou-se com o sudoso confrade Isidoro Monteiro de Barros, em Resende, Estado do Rio de Janeiro. Mais tarde domiciliaram-se em Ribeirão Preto, Est. de S. Paulo.

Desse consórcio de afinidade advieram-lhe os filhos, tesouro de sua alma: Prof. Romualdo,

casado com Dinorah Arena; Esmeralda, viúva do médico dr. Eraldo Martinelli; Mário, viúvo de Maria Lourdes Pereira (atual gerente do Banco Auxiliar de São Paulo - Agência de Ribeirão Preto); Maria Antônia, casada com Hermedillo Pereira; Ernani, casado com Odete Andrade (apostolado do Banco do Brasil); Luiz (médico) consorciado com Aídy Medeiros; e Jaime (catedrático da Faculdade de Odontologia da Un. do E. S. Paulo), consorciado com Júlia Corsini. Eduardo, foi outro filho, que lhe nasceu à viagem para a Pátria Espiritual. Damos a palavra ao querido co-idealista dr. Jaime Monteiro de Barros, seu dileto filho, para melhor do que nós, retratar-lhe a conceituação de sua personalidade. Fala-nos assim, em carta fraterna - «Mãe era espírita convicta e participava, com alegria, dos nossos trabalhos domésticos, culto do Evangelho no Lar. Gostava que seus filhos (Luiz e eu) pregassem a Doutrina. Lutou muito para que todos seus filhos se formassem, que fossem preparados e que tivessem profissão condigna. Nunca permitia, em casa, desnada quaisquer: muita moral, nada de piadas, nem brincadeiras levianas; muito asselo, muita compostura e muita ordem. Sempre foi muito alegre e gostava imensamente de música. Tocava piano com muita expressão e conhecia todas as óperas clássicas...»

Quando um de seus próprios filhos dilettíssimos (o nosso dr. Jaime) informa-nos tudo isto dessa figura equilibrada e otimista, confessamos; exatamente, assim, tivemos a honra de conhecê-la. Caráter impoluto a todo respeito e veneração em torno de sua velhice austera e corrigida. Criatura simpática, cujas cans eram-lhe uma corda de luz. Nos últimos instantes de sua vida carnal, estiveram ao seu lado a maioria dos seus familiares carinhosos. O próprio Jaime fez-lhe a prece de despedida desta utilíssima soma de 94 anos de existência terrenal! Ao sair do feretro para a Necrópole Municipal, entre outros, dr. Luiz Monteiro de Barros, falou sobre sua mãe e sobre a lição que todos os seus tiveram dela como legado superior. Realmente, somente mãe espírita dêsse jaez, seria capaz de infundir aos filhos tal segurança, a fim de que, em horas assim dessem o testemunho da fé no ideal espírita.

Tiveram os da família Monteiro de Barros, essa oportunidade de sentir a grandeza da crença que iluminou sempre o espírito dessa matrona que enalteceu, educou, configurou, sentiu e compreendeu os desígnios da Providência em seu próprio destino.

Que lição a dessa criatura! Além das quatro paredes de seu lar todos conheceram a influência de sua orientação robusta aos filhos e aos amigos que lhe tributam, como o fazemos agora, a estima, o respeito e a gratidão.

E o «szemos precisamente pela prece que é idioma Universal que nos pôde por em contato com ela - uma das diletas obreiras do Redil do Mestre.

Um jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

# ERROS PERIGOSOS

Nos meios espíritas, se vem verificando um movimento que achamos bastante perigoso. Fala-se muito em escola de médiuns. Nós somos partidários da escola de médiuns até certo ponto. Nos centros espíritas, quando se apresentam indivíduos portadores de mediunidade, o primeiro que fazem os tais dirigentes, é mandarem os tais indivíduos para a escola de médiuns. Até aí, está tudo muito certo. Mas que o médium venha a desen-

volver sua mediunidade só com a frequência à escola de médiuns, não acreditamos. Seria a mesma coisa que um indivíduo que frequentasse uma escola de mecânica, ficaria conhecendo teoricamente mecânica, mas nunca seria um bom oficial mecânico. Estudar, a mediunidade é excelente, mas desenvolvê-la através de exercícios em dias e horas determinadas, também é muito bom. Conhecemos um fato que serve para ilustrar nossa tese. Há uma certa moça que vem frequentando as aulas de médiuns de uma grande casa de estudos espíritas em nosso bairro. Pois bem, esta moça começou a frequentar o espiritismo, por causa do seguinte fato: diz a moça que está sempre vindo ao seu lado um casal de negros, além de ouvir pequenos ruídos e batidas em seu redor, e já há mais de um ano que vem frequentando as ditas aulas de médiuns, mas continua na mesma. Para nós que frequentamos trabalhos de efeitos físicos há mais de 20 anos, não temos nenhuma dúvida de que esta moça é um médium de efeitos físicos em potencial. Como ficou dito linhas atrás, esta moça vai todas as semanas à escola de médiuns, mas continua na mesma, isto é, perturbada com os tais fenômenos. Estes médiuns precisariam de um dia por semana para exercitar a mediunidade

do contrário, ficarão eternamente na escola de médiuns, mas continuarão na mesma. Outro erro, não da doutrina, mas de certos doutrinadores: as chamadas sessões de desobsessões vem abolindo com as sessões práticas doutrinárias, mas perguntamos nós: QUE TEM A VER UMA COISA COM A OUTRA? Na da. As sessões de desobsessões se destinam mais a criaturas que se encontram em estado de posseção, criaturas que se encontram internadas em hospitais psiquiátricos, são pessoas que se acham completamente fascinadas pelos obsessores, mas nunca para médiuns em desenvolvimento natural. Estas atitudes erradas de alguns centros espíritas, vem afastando muitos adeptos de seus meios, levando-os a se reunirem em seus lares, e os centros ficaram às portas não levará muito tempo, porque da maneira como vai indo a coisa, não tenhamos dúvida, este será o fim.

Porque não está longe o momento em que os centros espíritas se transformarão em igrejas protestantes, como aconteceu com o centro espírita «SANTO AGOSTINHO», do sanatório de Piratiningui em nosso Estado, que antigamente era um centro espírita e hoje é uma igreja da seita Assembléia de Deus. Nesse centro começaram com a tal mania de se evitar muitas comunicações de espíritos, porque achavam alguns de seus diretores, com ideias protestantes, que esse negócio de muitas manifestações de espíritos não era muito bom, e o resultado aí está. Assim sendo, acabem com as chamadas sessões práticas doutrinárias, realizem só sessões de desobsessões, e os adeptos começarão a se reunir em casa, e ficará então pior a emenda do que o soneto. Não se esqueçam que com a igreja do caminho aconteceu o mesmo. Começaram por introduzir certas inovações para agradar aos poderosos da época, e o exemplo aí está, um cristianismo deturpado, político, e cheio de mazelas, e isto desde a falsa conversão do imperador Constantino ao cristianismo. Assim sendo, vamos fundar escolas de médiuns, porque elas são de grande valor para os candidatos à mediunidade, mas não abandonemos as sessões práticas doutrinárias, pois elas são e serão sempre, A ALMA DA DOUTRINA ESPÍRITA.

Antônio Lara

## Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

NCr\$ 4,00

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal n.º 65

## Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o favor de enviarem as suas produções datilografadas, em dois espaços, a fim de facilitar o nosso trabalho da composição.

# Nós Todos

**Espíritos imperfeitos!**  
No círculo das paixões que se agitam na Terra, somos nós todos.

Abrieste a orelha o túnel da paciência e não te furtaste ao desespero, quando o tempo te trouxe o dia da prova.

Receitaste heroísmo ao companheiro dilacerado e acolheste a revolta, quando te beliscaram a pele.

Pregaste desinteresse aos que ajuntaram alguns vinténs e esqueceste os necessitados, quando a fortuna te procurou.

Estranhaste o procedimento culposo dos vizinhos e resvalaste em mais baixo nível, na hora da tentação.

Por isso mesmo, qual nos acontece, ao toque da verdade, tens a luz da esperança na dor da insatisfação.

\*\*\*

No entanto, apesar dos mais duros conflitos de consciência, prossegue indicando o bem.

Exercício na escola é base do ensino.

Aluno desanimado perde a lição.

Fazendo luz para os outros, acabamos medindo a sombra que nos é própria.

\*\*\*

Não admitas que nós, os amigos desencarnados, estejamos como quem fala de palanque blindado à praça indefesa.

Obreiros da mesma obra, servimos em duas frentes. Choras pelos que viste partir.

Choramos nós pelos que ficaram.

Trabalhamos por ti, a cujo passo recorreremos em nova reencarnação.

Trabalha por nós que seremos teus filhos.

\*\*\*

Imperioso purificar-nos para o voo supremo aos mundos felizes.

Tanto aí quanto aqui, é preciso aprender sofrendo e subir resgatando.

Assim pois, diante do irmão caído no mal, compadece-te dele e ensina o bem, mesmo que o mal ainda te ensombre.

A compaixão mostra o caminho da caridade e, sem caridade uns para com os outros, não há segurança para ninguém.

EMMANUEL

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier

# Mudanças Reais

## Roque Jacintho

As reformas sociais sempre ocupam lugar de destaque, na imprensa da atualidade. Os homens, evidentemente, pelo prisma de seu entendimento, engolfam-se na defesa de seus programas individuais, orientando-se, amiúde, pela inspiração de seu egoísmo e de seu orgulho, envelando-se no refólio de suas ideias.

As transformações que pleiteiam, porém, sempre são apenas mudanças externas, à semelhança de engrenagens que se substituem em algumas máquinas, sem alterar-lhes o funcionamento.

O Espiritismo-cristão, porém, ajustando-se à programática do Cristo, inaugura a fase de evolução acelerada, provisionando as criaturas de elementos para mudanças de seu mundo interior.

Interiorizando as noções do Cristianismo-redivivo, quase imperceptivelmente, a sociedade experimenta radical alteração para melhor, regendo-se pela lei de amor ao próximo. E a caridade, constante na vida de cada um, renova o panorama terreno e não permite que se criem novas senzalas de paixões.

Embora em ritmo sereno, sem arruído, mas de modo permanente e irreversível, as reformas preconizadas pelo Espiritismo se vão cumprindo. Não ocupam, porém, as manchetes nos periódicos, porque impressionam menos visualmente aqueles que analisam fenômenos espetaculosos do imediato sem base. Longe, portanto, de impor-coercitivamente, gerando lágrimas e desconforto, precipitando quedos sanguinolentos e medidas inquisitoriais, o Espiritismo induz o homem a sofrer em si mesmo os lances de suas mudanças morais. Evitemos, pois, de que não conduzam aqueles que não sabem entrever o horizonte próximo, porque trazem os olhos voltados para a lama feita pelos seus próprios pés. A pressa inimiga da perfeição. E muito não distinguem o fruto em maturação e, por isso, sacodem a árvore da vida, arbitrariamente, pondo a perder pomos ainda verdeolentos. Se temos, realmente, o propósito de um plano melhor, contrabuscamos para atingi-lo, instalados o equilíbrio dentro de nós. Renovemo-nos compreendendo que somos uma célula do complexo organismo chamado sociedade. A enfermidade do todo um reflexo das partes. Reajustando uma ínfima parte, que somos nós, mais rapidamente chega à sanidade do todo.

## SADAMOR

### Contra o Alcoolismo

Tomar um comprimido por dia 4 DIAS SEGUIDOS

Não há contra indicação

1 Comprimido é um tratamento completo

Pode ser misturado à Alimentação

## LIBERILO

### Contra o Cigarro

Tomar um comprimido por dia

Fora da Alimentação

CINCO DIAS SEGUIDOS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pedidos à

Dr. Jatir Gonçalves Vieira

Travessa Antonio Cândido, 85

S. J. Boa Vista - Est. de S. Paulo

# NOVIDADES EM LIVROS

A Livraria «A NOVA ERA», comunica aos prezados leitores, que possui as edições recentes, dos seguintes livros, que não deverão faltar na Estante Espírita:

- de Humberto Mariote:  
O Homem e a Sociedade numa Nova Civilização NCr\$ 4,00
- de D. José Amigo Y Pellicer  
Nícdemos ..... 6,50
- de Nettie Colburn Maynard  
Sessões Espíritas na Casa Branca ..... 5,00
- de Florence La Barclay  
Voltou mas, Esqueceu ..... 3,00
- de Ivone A. Pereira  
Recordações da Mediunidade ..... 4,50
- de Rodolfo Calligaris  
As Leis Morais ..... 3,50

Além das obras acima, possuímos todos os livros editados pela Federação Espírita Brasileira, e por outras Editoras, bem como livros em Esperanto. Temos também coleções encadernadas a percaline, com gravação a ouro, nas cores - vermelho, bordô, cinza e preto, das seguintes obras:

- De Allan Kardec, em 7 volumes ..... NCr\$ 45,00
- De Allan Kardec, em 7 v. (encadernados em 8 livros) 55,00
- De Emmanuel, em 20 volumes ..... 120,00
- De H. de Campos, em 11 volumes ..... 60,00
- De André Luiz, em 16 volumes (para breve) 100,00

Pedidos pelo Reembolso Postal para:

LIVRARIA «A NOVA ERA», Av. Major Nicácio, 277 - FRANCA (SP).

O espírita que lê amplia seus horizontes no conhecimento das leis divinas e acelera a sua evolução.

Anote as faltas de Livros Espíritas de sua biblioteca e peça-os pelo reembolso postal à Livraria «A NOVA ERA», Caixa Postal, 65 - Franca (SP).

# A Grande Família Unida Cantinho da Consulta

Francisco Garcia Dias

O grande problema da humanidade é o de não ter podido compreender o resultado de sua vida no Mundo. É por esse motivo que não se tem chegado a qualquer acôrdo com relação ao mútuo entendimento que deve haver entre os seres humanos.

Ainda esmuçando a matéria, não conseguiu encontrar nela o espírito, e por isto sofre-lhe a consequência, deixando-se ir por caminhos que a degeneram e impedem que seja acelerada sua ascensão espiritual.

Temos na história os nomes de grandes cientistas que comprovaram a existência do espírito e, entretanto, os resultados das experiências dos mesmos não foram aceitos, tendo esta humanidade preferido optar por aquilo que é incerto e inseguro, tudo porque não lhe convém despojar-se da matéria tão cêdo, como já, naturalmente, poderia ter-se desfeito. Condições para isso nossa humanidade tem, porém, ela é como a semente que caiu entre os espinhos, isto é, encontra-se sufocada pelas coisas do Mundo, sem esforçar-se por entender-se delas. Todavia, se houvesse sido pôsto o estêrco necessário para que ela rompesse a força dos espinhos, talvez hoje já não estivéssemos nos debruçando com tantas calamidades públicas e misérias por toda parte, assim como também as guerras já teriam sido dissipadas de nosso Planeta.

É em razão disto que o Espiritismo vem representando o estêrco que está sendo arrojado ao pé da humanidade, a fim de que ela se eleve ao céu cada vez mais. Cabe aos Espíritos de todo o Mundo, o grande papel de levar o esclarecimento fraterno aos seus irmãos, no que respeita à Léi da Reencarnação, pois é através dela que se encontra a solução para o mais intrínseco problema social.

Constantemente fala-se nesse problema e os mais afoitos procuram resolvê-lo como podem e, no entanto, apesar disso não se tem atacado o ponto capital, capaz de por um fim a tudo quanto há de errado. Dê-se à humanidade a posição de cada um e resolvido estará para sempre o grande problema social.

Entretanto, para que cada um possa conhecer a sua posição no Mundo, é preciso que saiba que é um espírito, imagem e semelhança de Deus; que foi criado simples e ignorante, propenso a conquistar sua felicidade à custa do próprio suor; não veja só nesta vida a causa de seus sofrimentos ou venturas, uma vez que caminhando para a perfeição, colhe os frutos de tudo quanto ele tenha semeado também noutra vida. Sendo espírito, serve-se da matéria para espurrar nela as faltas cometidas e por isso o seu dever é sempre procurar melhorar cada vez mais, distribuindo o fruto de seu progresso com os que lhe vêm atrás, pois só assim poderá sentir o sabor do significado das palavras: «é dando que recebemos».

Desta maneira, cada qual na posição que ocupa no Mundo ou no setor onde se movimenta, deve tornar-se a peça mestra, da-

do o que de melhor possa para o benefício dos outros, pois a sabedoria da vida está em sentir-se feliz com a felicidade do outro semelhante. Ai está então a chave de toda compreensão no Mundo em que vivemos.

Portanto, se esta questão fosse do conhecimento de todos, estaríamos, a esta altura, diante da mais perfeita comunhão de entendimento e cada qual procuraria auxiliar o seu semelhante naquilo que estivesse ao seu alcance e, estou certo de que o desespero e as precipitações que têm nele sua origem, não teriam mais cabida no clima humano, pois é em virtude das precipitações permanecerem, que o homem tem-se lançado um contra o outro em guerras fratricidas.

Desta maneira, só resta a todos os que já sentem a verdade da reencarnação, empenharem-se a fundo no sentido de fazer chegar ao conhecimento daqueles que ainda não puderam compreendê-la, a fim de que possam também assimilar os ensinamentos Evangélicos com maior facilidade, uma vez que todos se dizem cristãos, porque a partir daí então, daremos as mãos uns aos outros e veremos no Mundo a grande família unida.

Fomos procurado, epistolarmente, por um leitor que pediu sigilo sobre o seu nome e mostrou-se ser inteiramente incréu, apesar de seguidor de uma certa e determinada religião. Acrescentou-me que tudo aquilo que lhe era ensinado não satisfazia a sua vontade e muito menos a sua razão. Após citar fatos concretos, perguntou-nos: «A alma independe do corpo e, portanto, sobrevive à morte daquele?»

O seu ceticismo é, até certo ponto, natural — admitimos. A falta de esclarecimento muito em voga, tem a força incoercível de gerar a dúvida, de consequências funestas. Porém, amigo, nem tudo está perdido, como lá diz a sábia filosofia do povo.

Amigo, é necessário e indispensável o estudo a fundo e diuturno de obras que estejam à altura de trazer-nos ao conhecimento a verdade desnuda. E a verdade, segundo a palavra profética de Jesus, nos tornará livres. Se você quiser recuperar o tempo que já se escoou, procure-nos novamente. Em nova correspondência o leitor amigo receberá notícia de livros capazes de levar-lhe o conhecimento da verdade verdadeira.

No que tange a sua pergunta, aliás muito atual, limitamo-nos a citar-lhe uma passagem do festejado filósofo Bergson. Não

será preciso mais, estamos certo. Disse o reconhecido e émerito cultor (de filosofia citado): «Se, como procuramos demonstrar, a vida mental transborda a vida cerebral, se o cérebro se limita a traduzir em movimentos uma pequena parte do que se passa na consciência, a sobrevivência, então, se torna tão verossímil, que a obrigação da prova incumbirá àquele que nega, em vez daque-

le que afirma, porque a única razão de crer na extinção da consciência depois da morte é que se vê o corpo desorganizar-se, e esta razão não terá mais valor se a independência de quase totalidade da consciência em relação ao corpo é também um fato verificáveis. (Apud «A Reencarnação», de Gabriel Delanne, pag. 285).

Cx. P. 100 - Piratininga - S.P.

Waldemar Timachi

## Fundação Espírita «Judas Iscariotes»

Movimento do Albergue Noturno de Franca Despartido da Fundação Espírita «Judas Iscariotes», durante o 1.º Trimestre de 1968

### SECÇÃO MASCULINA

267 hóspedes, com 611 pernoites  
70 menores, com 162 pernoites  
Totais..... 337 hóspedes, com 773 pernoites

### SECÇÃO FEMININA

97 hóspedes, com 239 pernoites  
55 menores, com 142 pernoites  
Totais..... 152 hóspedes, com 381 pernoites

### RESUMO

Durante o primeiro trimestre do corrente ano, foram concedidos 1.154 pernoites, a 489 hóspedes, tendo ainda lhes fornecido, antes de se recolherem e após o pernoite, de manhã, um ligeiro lanche.

### MOVIMENTO DO AMBULATÓRIO MÉDICO «ALBERTO FERRANTE»

Enfermos atendidos durante o exercício p. findo de 1967, pelo Dr. Yusaku Soudsumi..... 1.437

Receitas aviadas pela Farmácia da Fundação, inclusive de outros médicos..... 39.724

### GABINETE DENTÁRIO

Clientes atendidos..... 1.490  
Serviços prestados, extrações, etc..... 4.127  
Cirurgiões-Dentistas: Drs. Carlos Alberto Silva, José Ramon Ribeiro e Vicente de Paula Latorraca.

FRANCA, 31 de Março de 1968

José Russo — Presidente

## COLUNA DA MOCIDADE

1 — PALESTRAS — A Mocidade Espírita de Franca vem, publicamente, agradecer a colaboração que tem tido da família espírita em geral. Isto porque, grande número de confrades tem comparecido às nossas reuniões, o que para nós é motivo de muita alegria. Significa objetividades no nosso trabalho e, ainda, interesse em colaborar nas atividades da Doutrina.

2 — ORADORES — Foi muito feliz a escolha dos oradores para os três primeiros meses. Assim tivemos: Roque Jacintho, José Argemiro e Lindolfo Fernandes Netto. Todos com palestras de alto nível doutrinário o que ressalta mais ainda o nosso desejo de difundir a Terceira Revelação.

3 — XVII — Todas as providências necessárias já foram tomadas para que a nossa Semana do Livro tenha o êxito desejado. Quase todos os oradores confirmaram suas presenças facilitando, sobretudo, o nosso trabalho. Cumpre lembrar que a Semana do Livro Espírita desse ano terá o patrocínio da Fundação Educandário Pestalozzi, que, compreendendo o alcance do movimento, dará o seu apoio decidido.

4 — LIVROS — E por falar em livro, é bom lembrarmos que o Olavo Rodrigues pediu à Federação Espírita Brasileira e outras editoras uma quantidade grande de livros, que serão estorados, durante a comemoração da XVII Semana do Livro. Aproveitemos a oportunidade e façamos a nossa biblioteca, já que os preços são tentadores.

5 — VISITAS — Por ocasião da palestra do Lindolfo, tivemos a honra de receber as visitas de Miguel de Jesus, Luiz Carlos e Uriel Vargas, todos do Departamento de Mocidades da U.E. Ficaram hospedados no Nosso Lar Espírita, de onde levaram excelente impressão.

6 — BAZAR — Informa-nos a Dorothy, que já foram iniciados os primeiros contactos para a realização do V BAZAR DA MEF. Até o Machado, costumadamente um pouco seguro, já liberou a verba para a compra do material que será usado.

7 — TEATRO — E o nosso teatrinho volta novamente à cena, para nos oferecer a espetacular peça de Luiz Gleyssas «CHUVAS DE VERÃO». Sob a direção do João Batista, temos os seguintes atores: Lara Moema de Carvalho, João Batista Ribeiro, Antonio Carlos Lopes, Jorge Santiago, Waltercides Neves que juntamente com as novatas Alcione Ribeiro e Neusa Machado, tudo farão para agradar a todos.

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

### DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Patricio Olier: 5 caixas de pimentão; Geraldo Vamberto Abrão: 2 sacos de batata; Sra. Maria Pucci Presotto: 15 litros de leite; Adair Abib Ribeiro: em pães, 18,50; Arsênio Bonfim: 10 pacotes de geléia; Sra. Carmem Macedo: em pães 3,00; Francisco Medeiros: 4 sacos de laranja; Alberto Taveira: 1 bezerro; Odilon Vasconcelos: 1 saco de açúcar; Governo do Estado: 25 volumes de arroz em casca; João Berdu: 38 kilos de batata; Luiz Ferreira Coelho: 1 saco de feijão; Sérgio Antônio de Souza: 6 kilos de macarrão; Centro de Saúde de Franca: 95 kilos de carne com osso; Fundação Espírita «Educandário Pestalozzi»: 20 pares de calçados; Augusto de Jesus Ferreira: 4 kilos de carne seca; Giné Aguilari: 2 volumes de batata; Sra. Estela Palermo: 5 kilos de goiabada; Dr. Agnelo Morato: 2 estabelecimentos, 1 coluna com motor elétrico, 100 ampolas de anestésico, 1 vidro de amálgama, «Truys»; 1 mercúrio, «SSW», 1 porcelana «SSW»; Mário Tedesco: 30,00; Alencar Santana Telles: 10,90; Fra. Maria Aparecida Bernardes: 10,00; Alice Alves Junqueira: 10,00; José Augusto Baldassari: 10,00; Julieta Pizzini de Souza: 3,50; -RIBEIRAO PRETO- Otávio Tamburris, Banca do Livro Espírita, José Clodomiro Leite e Julieta Martins Melo: total de seus donativos: 21,50 «Loja; Magdaica Estrela do Oeste», 10,00; Manoel Dias Martins, 10,00; SÃO PAULO Laredo & Beck Ltda.: 1 filtro para água; J. Bernardes: 5,00; Caetano Batista, 5,00; Eurípides Barsanulfo Moreira: 5,00; Alice Santos Bertoncini: 10,00; -CAÇAPAVA- Recebido por Yolita Prado Godoy: 42,60 -OLIMPIA- Henrique Quimello: 0,50; -SAO TOMAS DE AQUINO- Vicente Russo: 10,00 -CURITIBA- Dra. Gisélia Oliveira: 2,50; -LIMEIRA- Benedita Inácio Campos Grass: 10,00; -AMERICANA- Doraci Lacava: 0,50; -SÃO JOSÉ DA BELA VISTA- Ilton Monteiro Covas: 50,00; SANTO ANDRÉ- Sebastião Parisse: 11,40; -MARAICÁ- Leopoldo Strahler: 3,00; -LIBERABA- Antônio Magnabosco: 5,00 -ITUJUTABA- João Luiz de Paula: 2,00; -CASSIA- Antônio Passos dos Santos: 0,40 -MARIÁPOLIS- José Toqueiro Lopes: 0,50; MANDAGUARI - Jesus Peres: 1,00; ALFENAS - Elisio Ayer: 1,00; ARAÇATUBA - Ernesto Salles de Oliveira: 1,00; JABOTICABAL - Carlos Brunini: 1,00; BATAIAS - Antônio Delcídes dos Santos: 10,00; RIO DE JANEIRO - Artur Donato: 8,50; LAGOA DOS PATOS - Elpidio Rodrigues: 10,00; APARECIDA DO TABOADO - Vicente Marques de Queiroz: 0,50.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 12 de março de 1968.

José Russo — Provedor — Gerente



REGISTRADO NO D. O. C. P. SOB N.º 66 EM 18-3-1942 — INSCRITO NO R. I. C. SOB N.º 1030 EM 10-11-42

— FRANCA (Est. São Paulo) — 15 de Abril de 1968 —

# Nossa Quinzena

**ENLACE MATRIMONIAL** — Esta coluna sente-se no dever de destacar carinhosamente as núpcias matrimoniais do distinto médico dr. Ulisses Martins Minicucci, dileto filho de nosso co-

laborador e amigo dr. Vicente Minicucci, Delegado do Ensino Primário de Franca e da poetisa Profa. Zulmira M. Minicucci, com a pretendida Srta. Profa. Rosely Paludete, primogênita dos nossos amigos, Sr. Emílio Paludete, industrial aqui residente e Dona Aurora Almeida Paludete. A solenidade da união do jovem par teve lugar ontem, dia 14 e, após o consórcio, seguiram eles em viagens de núpcias. Nossos augúrios de muitas conquistas e bênçãos no lar que constroem sob a égide da afinidade e do amor.

mente, em Goiânia Argemiro de Denizard Ferreira Sá e da Lena Custódio-todos de Uberlândia MG.

— Em Cristais Paulista, sorcier-se-ão, a 20 deste mês, Profa. Ana Rosa e Roberto sé- Ela filha, do sr. Ulisses Garcia e senhora e ôle, filho de Antônio Alves de Oliveira e senha

## ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

**1 — SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA** — Teve início ontem, em nossa cidade, e prolongar-se-á até a data de 21 deste mês, a XVII SEMANA DO LIVRO, patrocinada pelo Clube do Livro Espirita, Departamento Cultural da Mocidade Espirita de Franca. Entre os oradores convidados para esta Semana, estão os nomes dos conceituados divulgadores doutrinários: Dr. Thomas Novelino, Prof. Jaime Monteiro de Barros, Professor Divaldo Pereira Franco, Jornalista Emanuel Martins Chaves, Prof. Décio E. Pereira, Prof. Hugo Bertolucci, Escritor J. Herculanô Pires, Prof. Richard Simonetti, além de outros.

Colégio Allan Kardec e outras entidades espíritas de Sacramento, MG., programaram para este ano, uma festa de ternura, a mais, em memória do inesquecível Eurípedes Barsanulfo. Este ano completam 50 anos de seu desencarne, que se deu a 1 de novembro de 1918. Quanto mais o tempo soma anos sobre o passamento do querido Apóstolo de Sacramento, mais sua figura se define como missionária e santa. Essa a razão por que seus discípulos procuram sempre reverenciá-lo com carinho e amor fraternos.

Menezes», no Estácio Gb., quando ali se comemorou a data de desencarnação desse Protetor Espiritual.

**8 — CONCENTRAÇÃO** — Sob bem orientado programa, a V Concentração de Moc. Espíritas do Centro-Sul do Est. S. Paulo, que se realizou de 11 a 14 deste mês de abril em Mogi das Cruzes, logrou outro pleno êxito. Trabalhos assim incentivam os moços a levarem à frente outras tarefas dessa natureza. Os oradores que ali compareceram para fortalecer mais o ânimo dos jovens participantes desse conclave, foram os seguintes: Dr. Jacob Holzmann Neto, de Curitiba, Prof. Moacir Araújo Lima, de Porto Alegre, Prof. Divaldo Pereira Franco, de Salvador - Ba.

**PROTESTO DE ESTUDANTES** — Expressiva manifestação cívica dos Universitários de Franca, com a passeata realizada em data de 2 de abril, quando os estudantes de Franca protestaram contra as arbitrariedades policiais na Guanabara, em que foram assassinados dois estudantes. O protesto dos acadêmicos da Faculdade de Direito e de Filosofia (a Faculdade de Ciências Econômicas de Franca não aderiu) foi manifestação de respeito e louvor. Um dos disticos expôs bem o ânimo dessa juventude, futuro do Brasil: «NOSSO LUTO-NOSSA LUTA».

Terá lugar, ainda dia 20 deste mês, o enlace matrimonial da Irene Richinho e o jovem Juscelino Silveira, ambos colaborados destacados da Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca, e de sua noiva filha, Irene de Franca, saudosa Da. Rute Richinho, do nosso querido gerente e benetrista Vicente Richinho, também da Diretoria da Casa de Saúde «Allan Kardec»; o acadêmico J. rez é filho de nossos confrades Cláudio Silveira e da Gen. da T. Silveira, todos residentes nesta cidade.

**2 — SEMANA EM CRUZEIRO** — SP - A União Municipal Espirita de Cruzeiro, neste Estado, realizou a sua XIV SEMANA ESPÍRITA, que obedeceu a uma programação muito alentada. A referida semanal teve início dia 7 e terminou dia 14 deste mês, quando o Centro Espirita «Vicente de Paulo», ofereceu a sua sede para todas as notidades previstas. Entre os oradores que ali prestaram esse movimento, destacaram-se Dra. Marlene R. Severino, Dr. R. A. Ranieri, Profa. Marciana F. Marcondes, Profa. Suzana Mouzinho, Prof. Pierrri R. Tavares, Prof. Ramiro Viana, Prof. Newton G. Barros e Dr. Antônio Paiva de Melo.

**5 — FESTIVAL DO LIVRO ESPÍRITA** — A Comunhão Espirita Cristã - de Uberaba MG, onde salientam-se trabalhos dos companheiros mais diretos do querido e dileto co-idealista Francisco Cândido Xavier, promove este mês o seu IX FESTIVAL DO LIVRO ESPÍRITA.

**9 — PLANO QUINQUENAL** — O Educandário Pestalozzi de Franca, obra educacional que inspira seu programa cultural e executivo nas normas espíritas, elaborou seu Plano Quinquenal de 1968 a 1972. O lema objetivado será: INSTRUÇÃO, EDUCAR, ORIENTAR e AMFARRAR. Os principais itens a serem alcançados nesse quinquênio são os seguintes:

**FORMATURA** — Entre os advogados da Faculdade de Direito «MACKENZIE», de São Paulo, destaca-se o nome do nosso conterrâneo Pascoal Mozart Sartorato, que muito se distinguirá nesse curso, e tudo faz pela sua brilhante cultura.

**PASSAMENTOS-PEDRO NUNES ROCHA** — Vittmado um enfarte, dia 25 de março deste mês, teve seu desenlace em plena função de homem independente, esse querido amigo e educador a quem Franca deve inestimáveis serviços em favor da formação moral e cultural de sua juventude.

Prof. Pedro N. Rocha - pertenceu a diversas entidades de classe de nosso meio, onde sempre destacou pelo seu coração e espírito liberto.

A Loja Maçônica «Independência III», a cujo quadro obseiros pertencia, como elemento de expressão construtiva, prestou-lhe significativa homenagem neste que se deu em data de 4 de abril último.

Aos seus familiares, na pessoa da dilettíssima esposa, a solidária do pessoal desta Casa, e ao seu amigo incondicional do ensino educador.

Fêz o seu passamento, na cidade de Piracicaba, onde residiu dia 17 de março último a professora Nair Salati de Melo, pessoa estimada e benquista, nos dias de sua convivência. Aos seus numerosos familiares e parentes na pessoa do Sr. Dalisio Salati, nosso confrade e representante desta filia, nossas vibrações fraternas e pesar pelo doloroso acontecimento.

**3 — COMEMORAÇÃO** — O Lar Infantil «MARILIA BARBOSA», de Cambé - Pr., comemorou festivamente seu 15.º aniversário de fundação, que se deu a 27 de março último. Assim a Direção desse Educandário promoveu solenidades marcantes para bodas espirituais que tiveram duração de 3 dias seguidos. A solenidade comemorativa contou com a presença de altas autoridades do Município. A palestra esteve a cargo da Profa. Maria Montenegro Holzmann, de Curitiba

A data de 18 de abril - já por nós designada como a do Livro Espirita - será condignamente festejada na sede dessa Entidade. Do dia 12 a 18, pois, na CEC, à Rua Prof. Eurípedes Barsanulfo - 185, serão levadas a efeito diversas programações em favor também da 28a. Distribuição Geral de Livros e Mensagens.

- Biblioteca pública, Livraria e Papelaria, com sortimento de material didático e esportivo, roupas e uniformes;
- Fábrica modular de calçados - área 2.000 m. quadrados;
- Praça de esportes, piscinas, quadras cobertas, pista de atletismo, jardins e bosque;
- Observatório Astronômico e Estação de Meteorologia;
- Ginásio Vocacional com 12 salas a serem construídas;
- Emissora de ondas médias e longas - dirigida pelos estudantes;
- Editora para lançamentos de livros e jornal;
- Curso Científico em 1969;
- Faculdade de Engenharia até 1971;
- Casa do Estudante e Sociedade dos ex-alunos e amigos do Educandário Pestalozzi.

**CPFL** Foram empossados os novos diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, cuja solenidade se deu em janeiro último, na Capital de São Paulo, presidida pelo Eng. Mário Pennha Behring - da ELETROBRAS. A Nova Diretoria está constituída de elementos de valor no âmbito dessa empresa, onde se destacam va'ores como Ronaldo M. Rocha, J. Benedito Bachmann, Harvey de Barros e outros.

Fêz o seu passamento, na cidade de Piracicaba, onde residiu dia 17 de março último a professora Nair Salati de Melo, pessoa estimada e benquista, nos dias de sua convivência. Aos seus numerosos familiares e parentes na pessoa do Sr. Dalisio Salati, nosso confrade e representante desta filia, nossas vibrações fraternas e pesar pelo doloroso acontecimento.

**4 — A LEMBRANÇA TERNA** — A União de Moços Espíritas, o Lar de Eurípedes, o

**6 — CASA DO CAMINHO** — A Diretoria da Instituição Espirita Cristã - de São Carlos, neste Estado, acha-se empenhada na construção de mais esse trabalho de amparo aos humildes. Por isto espera de todos os confrades, suas vibrações e ajuda material para levantar mais esse Lar de Beneficência. A sede provisória do IEC está instalada à Rua Padre Tavares - 1830 - nessa cidade.

**MATRIMONIAIS** — Em Goiânia-GO, a 6 do atual mês de abril, consorciaram, Argemiro Ferreira, jovem jornalista e integrante do movimento espírita de Uberlândia, com a pretendida Jamilya, filha de Da. Rita Vicente Silva, viúva do saudoso Vigilato Silva, resi-

**MATRIMONIAIS** — Em Goiânia-GO, a 6 do atual mês de abril, consorciaram, Argemiro Ferreira, jovem jornalista e integrante do movimento espírita de Uberlândia, com a pretendida Jamilya, filha de Da. Rita Vicente Silva, viúva do saudoso Vigilato Silva, resi-

### Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de Março de 1968

#### SECCAO MASCULINA:

|                        |            |
|------------------------|------------|
| Existiam em tratamento | ..... 92   |
| Entraram durante o mês | ..... 13   |
| Total                  | ..... 105  |
| Tiveram alta:          |            |
| Curados                | ..... 11   |
| Melhorados             | ..... 3    |
| Falecidos              | ..... 0 14 |
| Existem nesta data     | ..... 91   |

José Russo

- Provedor Gerente -

Dr. José Ribeiro Corrêa

- Diretor Clínico -

Dra. Ethér de M. Salazar

- Vice Diretor Clínico -

#### MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

|                      |       |
|----------------------|-------|
| Restaurações         | ..... |
| Obturações AP        | ..... |
| Obturações Porcelana | ..... |
| Tratamento Canais    | ..... |
| Extrações            | ..... |
| Isolamento O.E.      | ..... |
| Atendimentos         | ..... |

Dr. Alcír Orion Morato

- Cirurgião Dentista -

#### F X P E D I E N T E

«A NOVA ERA»

Órgão da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Dr. Agnelo Morato - Redator

Vicente Richinho - Gerente

Colaboradores: Diversos

Redação e Administração:

Rua José M. Garcia n.º 451

Caixa postal 65 - Telefone 9318

FRANCA - S. Paulo

## Jornal «A Nova Era»

O Jornal da família Espirita Brasileira

Órgão da Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da assinatura: NCr.\$ 1,50

Junto remeto a importância de NCr.\$ 1,50 para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_